

# Segundo Reinado Fim da Escravidão e Política Externa

8º ano

Página 274 - exercícios 7 e 8;  
Páginas 276 a 279 - exercícios 1 ao 14



# Página 274 - exercício 7:

7. O século XIX marcou o período de crise do sistema escravista. Reflita e comente esse fato.

Dentre os motivos que levaram à crise do sistema escravista no século XIX, estavam: as pressões inglesas pelo fim do tráfico negreiro, como o estabelecimento da Lei de Bill Aberdeen; a introdução de novas culturas de produção, como a do café e a industrialização, que necessitavam de mão de obra especializada; o trabalho escravo deixou de ser lucrativo, sendo substituído pelo trabalho assalariado; e os movimentos abolicionistas, que cresciam e se consolidavam a ponto de enfraquecer a produção de culturas como a cana-de-açúcar.

# Página 274 - exercício 8:

8. A partir de 1850, com a Lei Eusébio de Queiroz, a escravidão enfraqueceu e, aos poucos, outras leis foram elaboradas até que se decretasse o fim da escravidão. Comente essas leis.

a) Lei do Ventre Livre.

Consistia na proibição de escravizar os filhos dos escravos a partir do ano de 1871. Essa lei acalmou os ânimos dos abolicionistas.

b) Lei Saraiva-Cotegipe.

Criada em 1885, consistia em libertar os escravos que atingissem a idade de 65 anos, o que de fato não surtia tanto efeito assim, visto que poucos escravos chegavam a essa idade em função da violência a que eram submetidos.

# Página 274 - exercício 8:

c) Lei Áurea.

Assinada em 13 de maio de 1888, pela Princesa Isabel, aboliu oficialmente a escravidão no Brasil. Mas essa abolição levou os negros à marginalização, visto que a maioria não foi treinada ou preparada para desenvolver outras atividades.



# Página 276 - exercício 1:

1. (Unesp) O Segundo Reinado, preso ao seu contexto histórico, não foi capaz de dar resposta às novas exigências de mudanças. Quando se analisa a desagregação da ordem monárquica imperial brasileira, percebe-se que ela se relacionou principalmente com a:

- a) estrutura federativa vigente e a conspiração tutelada pelo Exército.
- b) bandeira do socialismo levantada pelos positivistas.
- c) eliminação da discriminação entre brancos e negros.
- d) forte diferenciação ideológica entre os partidos políticos.
- e) abolição da escravidão e o desinteresse das elites agrárias com a sorte do trono.



# Página 276 - exercício 2:

2. (Unesp) “A Guerra chegara ao fim. As cidades, as vilas, as aldeias estavam despovoadas. Sobrevivera um quarto da população — cerca de duzentas mil pessoas —, noventa por cento do sexo feminino. Dos vinte mil homens ainda com vida, setenta e cinco por cento eram velhos acima de sessenta anos ou garotos menores de dez anos. Os próprios aliados ficaram abismados com a enormidade da catástrofe, a maior jamais sucedida num país americano.”

(Manlio Cancogni e Ivan Boris.)

O texto refere-se ao conflito externo em que se envolveu o Império Brasileiro, conhecido como a Guerra:

- a) da Cisplatina.
- b) do Chaco.
- c) de Canudos.
- d) do Paraguai.
- e) dos Farrapos.

# Página 276 - exercício 3:

3. (Unirio) A consolidação do Império nas duas primeiras décadas do Segundo Reinado está ligada à(ao):

- a) afirmação do projeto autonomista liberal, pondo fim às Rebeliões Provinciais.
- b) recuperação das lavouras tradicionais, como açúcar, eliminando-se a hegemonia do setor cafeeiro.
- c) conciliação entre liberais e conservadores para conter o crescente movimento republicano.
- d) hegemonia do projeto político conservador, centralizado e que projetava a Coroa sobre os partidos.
- e) encaminhamento da abolição, garantindo-se a **mão de obra** à lavoura através da imigração.



# Página 276 - exercício 4:

4. (Cesgranrio) Na segunda metade do século XIX, a introdução, de forma crescente, de trabalhadores livres na economia brasileira está ligada à:

- a) crise da escravidão, principalmente após o fim do tráfico negreiro.
- b) restrição de diversos países europeus à imigração de seus excedentes nacionais.
- c) forma pacífica como foi encaminhada a abolição, permitindo a utilização do antigo escravo como trabalhador livre.
- d) acelerada criação de indústrias de base que não utilizavam trabalho escravo.
- e) política contrária à escravidão, adotada pelo governo imperial ao longo de toda a sua história.



# Página 277 - exercício 5:

5. (UFMG) Após a Revolução Praieira, de 1848, em Pernambuco, o reinado de D. Pedro II foi marcado por uma paz que se prolongou por algumas décadas. Todas as alternativas apresentam afirmações corretas sobre o Segundo Império no Brasil, **exceto**:

- a) A conciliação, ao amenizar as lutas partidárias, funcionou como fator importante na contenção da **ideia** republicana.
- b) D. Pedro II impôs-se como imperador não tanto por sua seriedade e moral impecáveis, mas pelo fato de a elite latifundiária e escravista considerar a monarquia como poderoso fator de estabilidade.
- c) O Brasil permaneceu isolado do resto da América, não só na forma de governo, mas também economicamente, ao desprezar os países latino-americanos e ao permanecer voltado para o Atlântico.
- d) O crescimento da produção cafeeira e a Era Mauá dinamizaram a economia nacional, a qual criou bases internas sólidas e deixou de depender do mercado externo.
- e) O fortalecimento do governo central garantiu a repressão às ideias republicanas da esquerda liberal no período das Regências.

# Página 277 - exercício 6:

6. (Fuvest) Fazendo um balanço econômico do Segundo Reinado, podemos afirmar que foi um período no qual:

- a) algumas atividades ganharam importância, como a criação do gado no Rio Grande do Sul e as lavouras de açúcar no Nordeste.
- b) o Brasil deixou de ser um país essencialmente agrário, ingressando na era da industrialização.
- c) a Amazônia passou a ter um grande destaque com o *boom*, desde 1830, da produção da borracha.
- d) ocorreram grandes transformações econômicas com as quais o Centro-Sul ganhou projeção em detrimento do Nordeste.
- e) as diversas regiões brasileiras tiveram um crescimento econômico constante, uniforme e progressivamente integrado.

# Página 277 - exercício 7:

7. (Fatec) A Guerra do Paraguai (1864–1870) teve como principal motivo:

- a) o interesse brasileiro no potencial hídrico do Paraguai, resultando na construção da hidrelétrica de Itaipu.
- b) o interesse da Inglaterra na destruição do Paraguai, devido à possibilidade de concorrência na região andina.
- c) a invasão das terras brasileiras pelo Paraguai e o interesse da Inglaterra em destruir um futuro concorrente na região platina.
- d) o interesse paraguaio nas terras brasileiras e bolivianas para formar o Grande Paraguai, obtendo uma saída para o Oceano Pacífico.
- e) o interesse da Tríplice Aliança em restaurar a democracia e garantir aos grandes proprietários e ao povo paraguaio a devolução das terras tomadas na Guerra do Charco pelo ditador Francisco Solano López.

# Página 277 - exercício 8:

8. (Faap) A Lei Eusébio de Queiroz visava, a partir de 1850:

- a) extinguir o casamento religioso.
- b) implantar o divórcio em substituição ao desquite.
- c) regularizar a prática do aborto.
- d) permitir legalmente a eutanásia.
- e) extinguir o tráfico negreiro.

# Página 278 - exercício 9:

9. (UFV) A respeito da escravidão no Brasil, é **correto** afirmar que:

- a) a existência da chamada **brecha camponesa**, ou seja, a concessão para que os escravos cultivassem um pedaço de terra nas horas vagas, foi um fator que contribuiu para a alforria de grande contingente deles.
- b) o escravo, mesmo de forma precária, estava dotado de direitos protetores registrados em lei e respeitados pelo aparelho judiciário.
- c) a abolição, mesmo tendo se processado de forma lenta, segura e gradual, foi planejada e executada exclusivamente pelos setores liberais das classes dominantes.
- d) a abolição, ao eliminar a propriedade escrava, retirou o maior entrave econômico e jurídico para a formação do mercado de trabalho assalariado, indispensável à consolidação das relações de produção capitalista no Brasil.
- e) a composição sexual da população escrava, ao se tornar desproporcional, dificultando a **autorreprodução**, deveu-se muito mais aos hábitos sexuais dos próprios africanos, e não ao sistema escravista em si mesmo.

# Página 278 - exercício 10:

10. (Mackenzie) Sobre o parlamentarismo praticado durante quase todo o Segundo Reinado e a atuação dos partidos Liberal e Conservador, podemos afirmar que:

- a) ambos colaboraram para suprimir qualquer fraude nas eleições e faziam forte oposição ao centralismo imperial.
- b) as divergências entre ambos impediram períodos de conciliação, gerando acentuada instabilidade no sistema parlamentar.
- c) organizado de baixo para cima, o parlamentarismo brasileiro chocou-se com os partidos Liberal e Conservador de composição elitista.
- d) Liberal e Conservador, sem diferenças ideológicas significativas, alternavam-se no poder, sustentando o parlamentarismo de fachada, manipulado pelo imperador.
- ~~e~~ os partidos tinham sólidas bases populares, e o parlamentarismo seguia e praticava rigidamente o modelo inglês.

# Página 278 - exercício 11:

11. (Unesp) Ao lado do latifúndio, a presença da escravidão freou a constituição de uma sociedade de classes, não tanto porque o escravo esteja fora das relações de mercado, mas principalmente porque excluiu delas os homens livres e pobres e deixou incompleto o processo de sua expropriação. (Maria Sylvia de Carvalho Franco. Homens livres na ordem escravocrata, 1983.).

Segundo o texto, que analisa a sociedade cafeeira no Vale do Paraíba no século XIX:

- a) a substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre assalariado freou a constituição de uma sociedade de classes durante o período cafeeiro.
- b) o imigrante e as classes médias mantiveram-se fora das relações de mercado existentes na sociedade cafeeira.
- c) o caráter escravista impediu a participação direta dos homens livres e pobres na economia de exportação da sociedade cafeeira.
- d) a inexistência de homens livres e pobres na sociedade cafeeira determinou a predominância do trabalho escravo nos latifúndios.
- e) a ausência de classes na sociedade cafeeira deveu-se prioritariamente ao fato de que o escravo estava fora das relações de mercado.

# Página 279 - exercício 12:

12. (Fuvest) O Bill Aberdeen, aprovado pelo Parlamento inglês em 1845, foi:

- a) uma lei que abolia a escravidão nas colônias inglesas do Caribe e da África.
- b) uma lei que autorizava a Marinha inglesa a apresar navios negreiros em qualquer parte do oceano.
- c) um tratado pelo qual o governo brasileiro privilegiava a importação de mercadorias britânicas.
- d) uma imposição legal de libertação dos recém-nascidos, filhos de mãe escrava.
- e) uma proibição de importação de produtos brasileiros para que não concorressem com o das colônias antilhanas.



# Página 279 - exercício 13:

13. (Fatec) “O negro não só é o trabalhador dos campos, mas também o mecânico, não só racha a lenha e vai buscar água, mas também, com a habilidade de suas mãos, contribui para fabricar os luxos da vida civilizada. O brasileiro usa-o em todas as ocasiões e de todos os modos possíveis...” (Thomaz Nelson – 1846.)

Com relação à utilização do trabalho escravo na economia brasileira do século XIX, é **correto** afirmar que:

- a) com a Independência de 1822, a sociedade escravista se modificou profundamente, abrindo espaços para uma produção industrial voltada para o mercado interno.
- b) a utilização do negro africano na economia colonial brasileira gerou um grande conflito entre os vários proprietários de terras que mantinham o monopólio de utilização do braço indígena.
- c) devido à sua indolência e incapacidade física, o índio brasileiro não se adaptou ao trabalho escravo.
- d) a utilização de ferramentas e máquinas foi muito restrita na sociedade escravista; com isso, o escravo negro foi o elemento principal de toda a atividade produtiva colonial.
- e) a abolição da escravidão, em 1888, deve-se principalmente à resistência dos escravos nos quilombos e às **ideias** abolicionistas dos setores mercantis.

# Página 279 - exercício 14:

14. (UFSCar) A *Big Sticky Policy*, estabelecida nos Estados Unidos da América no início do século XIX, consistiu:

- 1 – numa reforma ampla do sistema policial, a fim de melhor reprimir as revoltas da população negra.
- 2 – numa política interna com a qual se pretendeu corrigir os excessos do sistema federativo.
- 3 – numa política externa com a qual se pretendeu reservar o direito de intervir na América latina.

Assinale a opção **correta**.

- a) Apenas a alternativa 3 está correta.
- b) Apenas a alternativa 1 está correta.
- c) Nenhuma alternativa está correta.
- d) Apenas a alternativa 2 está correta.
- e) As alternativas 1 e 2 estão corretas.